



CAROL CARQUEIRO

POR ELIZABETH DE CARVALHAES

PRESIDENTE EXECUTIVA DA IBÁ (INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES) E PRESIDENTE DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E ENERGIA DA INTERNATIONAL CHAMBER OF COMMERCE (ICC) DO BRASIL  
✉: faleconosco@iba.org

## GOVERNOS E IBÁ ATUAM JUNTOS EM PROL DO MERCADO DE PAPEL E CELULOSE

**A** pesar de o Brasil se encontrar no meio de uma conturbada crise política, a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) vem conseguindo, por meio da promoção de diálogo responsável e permanente, o apoio e o envolvimento de representantes dos governos estaduais e federal em ações de incentivo a favor do mercado de papel e celulose.

Depois de longos debates com os órgãos públicos, a Receita Federal incluiu, neste ano, o papel imune entre os três itens prioritários do tópico de evasão fiscal do Plano Anual de Fiscalização. Dessa forma, o combate às fraudes fiscais relacionadas ao papel imune e à concorrência desleal foi intensificado, sendo que a primeira etapa deste trabalho depurou o cadastro de mais de 4.300 empresas com registros especiais, intimando os contribuintes a regularizar os processos nas Delegacias Estaduais.

Apenas para ilustrar a importância dessa ação tanto para o setor quanto para o contribuinte brasileiro, cerca de 40% das 700 mil toneladas de papel imune movimentadas em 2016 foram feitas de forma ilegal, gerando um prejuízo aos cofres públicos superior a R\$ 260 milhões.

Nesse caminho, alguns estados têm contribuído para evitar a evasão de tributos. São Paulo, por exemplo, que detém em torno de 48% dos Registros Especiais realizados no Brasil, inabilitou, por meio da Secretaria da Fazenda (Sefaz/SP), mais 325 contribuintes e descredenciou outros 81. Com média anual de 13 mil operações, os autos de infração totalizaram cerca de R\$ 1,12 bilhão. Apenas no primeiro semestre de 2017, foram R\$ 50 milhões em 30 atuações.

Em 2017, os três estados que faltavam recepcionar os termos do Convênio ICMS n.º 48/2013 no Regulamento do ICMS Estadual avançaram nas regulamentações; Acre e Amazonas em abril e Roraima em julho. Assim, entramos no segundo semestre de 2017 com todas as Unidades Federativas incluídas no Recopi Nacional.

Só que não adianta apenas regulamentar; é preciso incorporar as regras às suas legislações estaduais e habilitar o sistema. Em janeiro, o Ceará tornou-se a 16.ª Unidade Federativa (UF) com as duas operações completas. Em outubro, foi a Secretaria da Fazenda do Estado de Maranhão que regulamentou as regras e até o final de novembro

deverá habilitar o sistema. A ação ainda precisa acontecer nos estados do Amapá, Rio Grande do Norte e Rondônia. Nos próximos meses, devemos também atuar junto aos governos do Acre, Amazonas, Mato Grosso, Roraima e Tocantins para que editem os decretos necessários.

Além do combate à concorrência desleal, a IBÁ vem contribuindo com o Governo para que todos os segmentos do setor de árvores plantadas tenham linhas de empréstimo contempladas pelo BNDES.

Foi em 2017 que houve a inclusão de faixas exclusivas de financiamento para papéis especiais e os de uso sanitário, também conhecidos como tissue, no Cartão BNDES. Com isso, micro, pequenas e médias empresas brasileiras com faturamento anual bruto de até R\$ 300 milhões conseguem, hoje, vantagens na aquisição de papéis para fins especiais, higiene pessoal e limpeza doméstica, como os térmicos utilizados em cupons fiscais, recibos de pontos de venda, passes escolares, etiquetas adesivas e Relógios Eletrônicos de Ponto (REP), incluindo os empregados em aplicações industriais e na produção de *tickets*, ingressos e documentos, até aqueles utilizados na fabricação de guardanapos, lenços de papel, papel higiênico e papel toalha. Essa ação é positiva para todos os lados da cadeia, uma vez que ainda elimina riscos de inadimplência e melhora o capital de giro dos fabricantes.

Em setembro deste ano, o governo estendeu este tipo de financiamento do Cartão BNDES para compras de celulose, permitindo que fabricantes se credenciem como fornecedores e cadastrem os diversos tipos de pasta celulósica.

São parcerias como essas, entre o governo e a iniciativa privada, por meio da construção de projetos, que contribuem para o crescimento sustentável das transações comerciais, que permitirá ao Brasil reestruturar sua economia e voltar a caminhar nos trilhos do desenvolvimento. Nós, da IBÁ, seguiremos atuando lado a lado com os órgãos públicos para encontrar as melhores alternativas que agreguem valor à sociedade, aos produtores rurais, aos clientes e aos fabricantes que interagem com os diversos produtos da indústria brasileira de árvores, onde se encontram também o papel e a celulose. ■